ORIGINAL ANEXO AO
PROC. n.º
EM

Senhor Presidente
Senhores Vereadores

Nascido em São Vicente, aos 17 de abril de 1917, o Dr. Olavo Hourneaux de Moura era filho do Capitão Anthero Alves de Moura e de D. Isabel Hourneaux de Moura. Foi o caçula de 11 irmãos.

Seu pai foi Delegado de Polícia da cidade, na mesma época em que seu tio, Capitão Antão de Moura, era Prefeito, ocasião em que foi instalada a famosa Ponte Pênsil. Outros parentes se destacaram na vida pública da cidade, como seu tio Capitão Luiz Hourneaux, seus irmãos, Dr. Paulo e Jayme Hourneaux de Moura, sua irmã Gertrudes Hourneaux de Moura Fernandes, Dona Mocinha e seu sobrinho Padre Paulo Hourneaux de Moura, dentre tantos.

Católico fervoroso e praticante, participou desde menino da Sociedade São Vicente de Paulo, de auxílio aos necessitados.

Após estudos regulares em nossa cidade formou-se em Medicina pela Faculdade Nacional de Medicina, na Praia Vermelha – Rio de Janeiro, tendo sido orador de sua turma, no ano de 1945. Realizou curso de especialização no Hospital Saint-Louis, em Paris

Em 30 de maio de 1946 casou-se no Rio de Janeiro com Dona Ivoneide Mendes Guimarães de Moura, ficando viúvo prestes a completar 60 anos de casado.

Tiveram oito filhos: Márcia, fonoaudióloga, nascida no Rio de Janeiro; os gêmeos Olavo, médico, e Fernando Antonio, advogado; Fábio, médico; Ricardo, engenheiro civil; Maria de Fátima, artista plástica; Marcelo, dentista e Eduardo, médico, todos nascidos em São Vicente, somando-se a eles mais 13 netos e 6 bisnetos.

Como médico foi funcionário do Instituto Nacional de Previdência Social – INPS, fundou e foi proprietário da Casa de Saúde e Maternidade Nossa Senhora das Graças, localizada na Rua Vsiconde do Rio Branco 312, que funcionou de 1950 até 1965.

Foi médico dos ferroviários da antiga Sorocabana de São Vicente e ficou conhecido como o "médico dos pobres", pois a todos atendia em seu hospital e até em domicílio, sem nada cobrar de quem não pudesse pagar.

Uma geração inteira de vicentinos nasceu em suas mãos.

Muitas foram às vezes em que saiu de madrugada sob frio e chuva, para atender doentes carentes na periferia de SãoVicente, chegando até a pagar, do próprio bolso, a medicação receitada. Voltava para casa feliz por ter ajudado mais um ser humano. Fez da Medicina um verdadeiro sacerdócio!

Em 7 de outubro de 1962 concorreu pelo Partido Democrata Cristão – PDC a uma cadeira na Assembleia Legislativa, obtendo 8.655 votos. Atingiu a suplência da bancada de seu partido, assumindo o mandato parlamentar em diversas oportunidades na 5. Legislatura, de 1963 a 1967.

Com o fim do pluripartidarismo, filiou-se ao Movimento Democrático Brasileiro – MDB, partido de oposição ao regime militar, que havia tomado o poder no movimento revolucionário de 1964. Olavo Hourneaux de Moura foi presidente municipal do MDB de São Vicente.

Nas eleições de 15 de novembro de 1966, foi reeleito para a 6.ª Legistatura, de 1967 a 1971, com 9.474 votos, pelo MDB, assumindo sua cadeira em 12 de março de 1967. Nesse período fez parte das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa, como membro efetivo, nas de Assistência Social e na de Cultura, Esportes e Turismo, e foi suplente nas de Saúde e Higiene e de Educação e Cultura. Integrou também, em 1967, a Comissão Especial que procedeu à reforma do Regimento Interno da Assembleia.

Em 25 de janeiro de 1968 o Deputado Olavo Hourneaux de Moura participou das solenidades de transferência da sede da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo do Parque Dom Pedro, situada no velho prédio do Palácio das Indústrias, para a nova sede do Palácio 9 de Julho, no Parque do Ibirapuera.

O Deputado Olavo Hourneaux de Moura foi, também testemunha do fechamento da Assembleia Paulista pelo Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968. A Assembleia permaneceu em recesso pelo regime militar de 7 de fevereiro de 1969 a 31 de maio de 1970. Nesse periodo, foram cassados pelo AI-5 25 Deputados Estaduais que tiveram, também, seus direitos politicos suspensos por 10 (dez) anos.

Disputou, em 15 de novembro de 1970, sua reeleição à Assembleia Legislativa paulista, pelo MDB, ficando mais uma vez como suplente, com 11.831 votos. Mas não assumiu novamente a cadeira, por ter renunciado à suplência em Ofício encaminhado ao presidente da Casa, em 12 de junho de 1973.

Em seu segundo mandato atuou na Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, a convite do então Governador Laudo Natel. Foi o idealizador do Parque Industrial na Área Continental e um incansável defensor da integridade territorial de São Vicente, tendo lutado até o fim contra o desmembramento de Praia Grande.

Foi diretor por vários anos do Hospital Infantil Darcy Vargas, em São Paulo.

Foi fundador do Esporte Clube Beira Mar, em 9 de fevereiro de 1938, sócio do Clube de Regatas Tumiaru e do Ilha Porchat Clube e torcedor apaixonado e conselheiro do Santos F.C.

Faleceu em São Paulo, no Hospital Albert Einstein, dia 4 de setembro de 2010, sendo sepultado em São Vicente no jazigo da família, atendendo a seu último desejo.

Objetivando reverenciar a memória do ilustre e competente médico, atencioso pai, dedicado esposo, brilhante e visionário político e do ser humano dotado de empenho na solução de questões sociais; de intenso amor aos semelhantes, tomando para si as dores e problemas que afligiam as pessoas que com ele se relacionavam, perpetuando seu nome em equipamento de saúde do Municipio, é que submetemos à consideração do Plenário o seguinte Projeto de Lei:

Fl. nº 5
Proc. 10/12

PROJETO DE LEI N.º 9/12 – DOCUMENTO N.º 83/12

Denomina **Dr. Olavo Hourneaux de Moura** o **Complexo de Saúde do Humaitá**, no Humaitá.

Art. 1.º - Fica denominado Dr. Olavo Hourneaux de Moura o Complexo de Saúce do Humaitá, localizado na Rua José Singer s/n.º, no bairro do Humaitá, Área Continental do Município.

Art. 2.º- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA
Em 2 de fevereiro de 2012.

França

a) CAIO FRANÇA

Sec3i.CF/AD/be